



ADOLESCÊNCIA E GRAVIDEZ: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Aline Barros Machado¹, Ariane Gonçalves de Souza¹, Camila Soccio Martins²

¹Alunos do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto UNIRP-SP

²Enfermeira/Doutora pela USP/ Docente pela Faculdade de Enfermagem do Centro Universitário de Rio Preto UNIRP-SP

Introdução: Na atualidade, a gravidez na adolescência vem se destacando e tornando-se um problema de saúde pública, e está presente em todas as classes sociais. Estima-se que 20% a 25% das gestantes sejam adolescentes (2010), ou seja, que há uma adolescente entre cada 5 mulheres. Deste modo, esta pesquisa revisa a importância desse assunto, identificando os fatores que predisõem estas adolescentes a iniciar a vida sexual cada vez mais cedo, riscos que estão submetidas como doenças sexualmente transmissíveis, riscos na gravidez tanto para a mãe quanto para o bebê e a visão da sociedade quanto a este tema. **Objetivo:** Analisar artigos científicos sobre a gravidez na adolescência. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica. Para a coleta de dados foi utilizado levantamento dos artigos na base de dados SciELO. Utilizamos na busca a inserção dos seguintes descritores: Gravidez x Adolescência. Foram selecionados 06 artigos. Os artigos selecionados foram analisados em seus conteúdos e discutidos com base na literatura científica. **Resultados:** A maioria dos artigos relaciona fatores que predis põe a gravidez na adolescência, como: fatores reprodutivos e socioeconômicos, coitarca antes dos 15 anos, baixo nível de escolaridade, em muitos casos maioria das gestantes em idade escolar abandonam os estudos seja para cuidar dos filhos ou pela repreensão da sociedade. Alguns estudos relacionam a gravidez na adolescência ao resultado de uma má formação de profissionais que atendem e informam sobre a sexualidade e sua prevenção, ou seja, há presente uma deficiência da saúde pública quanto a esses cuidados. **Conclusões:** Concluimos por meio das pesquisas, que ainda é necessário que os adolescentes tenham acesso a informações sobre sexualidade, principalmente a classe mais baixa, que vivem apenas com salário mínimo, estrutura familiar é indispensável para a formação desses adolescentes e a importância do trabalho multiprofissional, no qual os pedagogos, enfermeiros e demais profissionais que trabalham com essa faixa etária estejam aptos e capacitados a informar e formar opiniões nesses adolescentes que visem reduzir o número de gravidez na adolescência e, conseqüentemente, diminuindo agravos a saúde.

Descritores: Gravidez; Adolescência; Saúde.